

SELEÇÃO DE PROGÊNIES DA CULTIVAR DE CAFÉ IAPAR-59 COM FRUTOS MAIS GRAÚDOS

L.H. Shigueoka, Bolsista SETI/IAPAR; T. Sera, Dr. Pesq. IAPAR; D.S. Ito, Dr. Bolsista CBP&D-Café/IAPAR; L. Del Grossi, Bolsista CNPq/UEL; L.A. Colombo, Dra. Bolsista CBP&D-Café/IAPAR; L.T. Jussiani, Bolsista CBP&D-Café/IAPAR; E. Andreazi, Bolsista CBP&D-Café/IAPAR; P. Machado Bolsista CBP&D-Café/IAPAR.

INTRODUÇÃO

Cafés de grão maiores e outros aspectos relacionados à qualidade, geralmente alcançam melhores preços no mercado. A qualidade da torrefação é influenciada pelo tamanho dos grãos que, quando menores são mais rapidamente torrados, podendo assim queimar e promover sabor e aroma desagradáveis ao café.

Derivada de seleção efetuada na descendência do cruzamento entre *Coffea arabica* cv. Villa Sarchí 971/10 e o “Híbrido de Timor 832/2” realizado no CIFC - Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro, em Portugal, a cultivar IAPAR-59 inicialmente recebeu a denominação de H361. A geração F₂ (H361-4) foi recebida pelo IAC – Instituto Agrônomo de Campinas, que a denominou LC 1669. Em 1975 o IAPAR introduziu a geração F₃ (LC 1669 Ep.127 c.506), que passou a ser denominada IAPAR 75163. A progênie 75163-22 destacou-se pelas características agrônomicas e por pertencer ao grupo fisiológico A de resistência que confere resistência a todas as raças de ferrugem conhecidas, atualmente, mais que 45 raças. Esta progênie tornou-se a cultivar IAPAR-59.

Em um cafezal formado pela cultivar IAPAR-59, foi encontrado uma planta com frutos maiores que as de frutos de tamanhos normais ao lado de um lote da cultivar IPR-104. As sementes desta planta foram coletadas e trazidas para o Centro de Produção e Experimentação do IAPAR em Londrina e plantadas em ensaio de seleções para resistência à ferrugem. Uma das plantas desta progênie se destacou por apresentar frutos maiores que os originais, o qual foi derivada uma descendência, onde foram selecionadas várias plantas de frutos graúdos com resistência à ferrugem e boas características agrônomicas. O objetivo deste trabalho foi selecionar progênies derivadas da cultivar IAPAR 59 com frutos mais graúdos, com melhor adaptação às condições edafoclimáticas do Norte do Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado em dezembro de 2005, no município de Congonhinhas, Paraná. É composto por 16 tratamentos compostos por progênies da cultivar IAPAR-59 com frutos graúdos, obtidos através de autofecundação. Foram distribuídos no delineamento em blocos ao acaso e três repetições, com espaçamento 2,5m entre linhas e 0,5m entre plantas. Como testemunha, foi utilizada a cultivar padrão IAPAR-59.

O tamanho do fruto foi avaliado preliminarmente através de avaliação visual baseado em uma escala de notas variando gradativamente de 1 a 5, onde a nota entre 1 a 2 = plantas com frutos de tamanho menor, notas 2,5 a 3,5 = plantas com frutos de tamanho igual e 4 a 5 = plantas com frutos de tamanho maior que cultivar padrão.

O vigor vegetativo foi avaliado visualmente, baseando na escala de notas variando de 1 a 10, onde: nota 1 = plantas menos vigorosas, pouco ramificadas, com ramos e folhas mais finas e de coloração amarelada; nota 10 = plantas mais vigorosas, muito ramificadas, com ramos e folhas mais grossas e de coloração verde-escuras

A produção acumulada foi obtida através da soma das avaliações realizadas nos anos de 2009 e 2010, através da avaliação visual da quantidade de frutos cereja que compõe um litro.

A avaliação da resistência à ferrugem obedeceu a uma escala de notas variando de 1 a 5, onde plantas com nota 1 houve ausência total de pústulas e foram consideradas como resistentes. Plantas com pústulas e esporulação da ferrugem foram aquelas com notas 3, 4 e 5 de acordo com a quantidade e tamanho..

As médias das variáveis tamanho do fruto, vigor vegetativo e produção, foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 1. Médias de tamanho do fruto, produção acumulada (2009, 2010) em litros, resistência à ferrugem e notas para vigor vegetativo dos tratamentos do ensaio E0514 para seleção de IAPAR-59 de frutos grandes avaliados em Congonhinhas - Paraná.

Trat.	TF*	PROD AC.*	FERR*	VIG.
10	4.67 a	5.93 a	1,00 a	7.67 a
08	4.67 a	5.60 a	1,00 a	7.83 a
15	4.50 a	6.20 a	1,00 a	7.67 a
09	4.50 a	6.00 a	1,00 a	7.67 a
06	4.50 a	5.30 a	1,00 a	8.00 a
11	4.50 a	5.17 a	1,00 a	8.33 a
13	4.50 a	5.13 a	1,00 a	7.75 a
12	4.50 a	5.10 a	1,00 a	7.75 a
14	4.33 a	5.33 a	1,00 a	7.83 a
01	4.17 a	5.77 a	1,00 a	7.75 a
05	4.17 a	5.53 a	1,00 a	8.08 a
07	4.17 a	5.40 a	1,00 a	7.75 a
16**	3.54 b	4.90 a	1,00 a	7.63 a
03	3.50 b	3.53 a	1,00 a	8.17 a
04	3.33 b	3.83 a	1,00 a	7.83 a
02	3.17 b	3.90 a	1,00 a	8.00 a

*Média seguida pelas mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. ** Cultivar padrão.

TF = Tamanho dos Frutos, PROD AC. = Produção Acumulada, FERR = Resistência à Ferrugem, VIG = Vigor Vegetativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível separar os tratamentos em duas classes, conforme o tamanho do fruto. Das 16 progênies avaliadas, 12 apresentaram tamanho de frutos estatisticamente maiores que a cultivar padrão, classificando-se no grupo “a”. A cultivar padrão classificou-se no grupo “b”, com média 3,54, juntamente com outros três tratamentos (Tabela 1). Não houve médias inferiores significativamente diferentes à cultivar padrão.

Todos os tratamentos apresentaram nota 1 para resistência à ferrugem, ou seja, todas foram resistentes, como esperado. As características de produção acumulada e vigor vegetativo não diferiram significativamente da cultivar padrão. Assim, espera-se que sejam mantidas as mesmas características importantes da “IAPAR-59”, exceto pelo tamanho dos grãos, que serão maiores. Embora haja resultados satisfatórios, é necessário a realização de outras avaliações mais precisas, relacionadas ao tamanho do fruto, como exemplo a classificação através peneiras.

CONCLUSÃO

As progênies selecionadas com grãos maiores, aliadas à boa produtividade, resistência completa à ferrugem e alto vigor vegetativo, serão de grande utilidade no desenvolvimento de novas cultivares.